O qual Juiz [illegible]
[illegible]
[illegible] Domingos [illegible]
Snr

Pedro de Carvalho [illegible]

Dom Pedro de Carvalho

Igreja — Funeral — Dez contos

Registo do testamento com que falleceo Dom Frei Dallas, falleceo aos vinte e nove de e dous mes de Junho de 1769 annos m.to reg.o do Juiz medio de [illegible] termo d'esta Cidade de Ga. Manoel [illegible] de Mag.es

Dez contos

Em nome da Santissima Trindade Padre Filho Espirito Santo tres pessoas distintas e hum só Deos verdadeiro em quem creyo —

Saybam quantos este publico Instrum.to virem como no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e sete centos e setenta e oito annos aos vinte e seis dias do mes de

Doze de Janeiro do dito Anno. Eu Domingos
Fernandes Salles morador neste Arrayal do
Brumado Freguezia do Semidouro em saude
do Corpo [illegible] que Deos Nosso Senhor foi
Servido darme, e Com o meu perfeito Juizo, e
Entendimento, que o mesmo Senhor foi
Servido darme, e temendo-me da morte que
he Couza Natural, e por não saber quando De-
os Nosso Senhor me quererá levar desta vida
para a eterna disponho o meu testamento e
Ultima vontade na forma seguinte.

Primeiramente Encomendo a minha
Alma a Santissima Trindade que a Criou, e
Rogo ao Padre eterno pella morte e paixão
de seu unigenito Filho a queira receber Co-
mo recebeu a sua Alma Santa para morrer na
arvore da vera Cruz, e a meu Senhor Jezus
Christo, peço pellas suas divinas Chagas que
ja que nesta vida me fes merce dar seu
precioziçimo Sangue, e merecimentos
de seus trabalhos, me faça tambem merce
na vida que esperamos dar o premio delles
que he a Gloria, e Rogo a Virgem Maria
Senhora Nossa Madre de Deos, e a todos os
Santos da Corte Celestial particularmen-
te ao meu Anjo da Goarda, e ao Santo do
Meu nome, e o que tem por mim a Senhora
do Socorro, e a Virgem do Rozario interce-
dão por mim, a meu Senhor Jezus Christo qu-
ando a minha Alma se apartar deste Corpo
e agora porque quero morrer na Santa
Fe Catholica Creyo tudo o que Cre, e ensi-
na a Santa Madre Igreja de Roma, em es-
ta fee espero salvar a minha Alma não
por meus merecimentos, mas pellos da
Santissima paixão do unigenito Filho de De-
os Nosso Senhor = Primeiramente peço
e Rogo, em primeiro lugar ao Senhor Manoel
Alvares de Magalhaens, morador no Arrayal
do Semidouro, e em segundo lugar ao Se-

Ao senhor Francisco Martins Alvares mora-
dor na Cidade de Mariana e em terceiro lu-
gar ao senhor Francisco Xavier de Almeida
morador na Catatal que por serviço de
Deos Nosso Senhor e de Nossa Senhora quei-
rão aceitar serem meus testamenteiros
procuradores e feitores, para de meus bens
lhes poderem vender e arrecadar toda a minha
fazenda — Ordenno que o meu Corpo seja
sepultado na Capella de Nossa Senhora da Con-
ceição do Rozal dos Brancos do Felicio da
Matriz do Sumidouro, no caso que eu faleça
na dita paragem e falecendo em outra qual-
quer parte fora desta freguesia, será sepul-
tado na Capella ou Matriz que mais perto
ficar sendo amortalhado no habito do meu
Padre São Francisco podendo ser, e me acom-
panhará o Reverendo Capellão, e se for se-
pultado em Matriz o Reverendo Vigario
com mais dous Sacerdotes, que fazem tres Sa-
cerdotes, os quaes me dirão missa de corpo pre-
zente dando-se-lhe a cada hum de esmola huma oitava
de ouro, e outra de me acompanhar a sepul-
tura e me acompanhará a Irmandade do San-
tissimo da tal Matriz com cruz, tochas e todos
os Irmãos que se acharem para o que deixo
a mesma Irmandade des oitavas de ouro
isto se entendendo que me venha acompanhar e se
assim não for ordenno que o dito Capellão, ou Re-
verendo vigario, e se eu for sepultado em Matriz
me digão por minha alma no dia seguinte
depois de meu enterro dez missas de esmola
de meia oitava cada huma e se hão ditas na
Capella ou Matriz em que for sepultado com
seu responso no fim — Item declaro que sou
nascido no lugar de Arnelha e Baptizado na
freguesia de Nossa Senhora das Neves da villa
dos Arcos da villa de Aforeta de Vallez Co-
marca de villa Real e Arcebispado de Braga
filho legitimo de Domingos Fernandes e de sua
mulher Izabel Martins meus Pays os quaes

Porquais lá Oreyamos Reus cartas e Sugeraõ
Vivos nesse tempo = Item declaro que
Sou Solteiro e nunca fuy cazado, mas tenho
seis filhos naturais de Domingas Vieyra
da Costa nascidos na fazenda de Sabará
dos quais se acham dous forros a saber Ma-
rio, que se acha em caza de Joaõ Gonçalves
Chaves, com carta de alforria passada por
Jozé da Rocha Ferreyra como procurador
do Hospital, e Joaõ da Costa Baptista, e o fo-
rro Jozé da Silva Soares Brandaõ e estes dous
como senhores da parte que lhe tocava
delles e da outra por haverem lido ao depois
declaro já expressada ter carta de alforria
porem Raphael pello haver comprado a Jo-
am da Costa Baptista e lhe fazer pagamen-
to della com o que me pertencia por nome de
bens deixo haja em ... de que o dito nome
passou escripto de venda, como delle consta
e alem tenho mais da dita Domingas Viey-
ra da Costa quatro filhos a saber Jozé, Va-
lerio, e Maria, que se acham em poder do dito
Joaõ da Costa Baptista sem serem liber-
tos, e Manoel que se acha em poder do Ca-
pitam Balthezar de Lima Guimaraens ta-
bem sem ser liberto, que todos fazem os
ditos seis já expressados nestas mesmas
verbas, e nestes termos, e no de querer la-
var a minha alma nomeyo herdeiros aos
ditos seis filhos naturais por meus univer-
sais herdeiros depois de pagar as minhas
dividas, e tirado a minha terça que esta
deixo por minha alma = Item
declaro que no caso que as Leys naõ per-
mittaõ que os ditos filhos sem liberda-
de a naõ possam herdar neste caso que-
ro que o que tocar aos ditos quatro ja ex-
pressados passe para a maõ de sua mai Do-
mingas Vieyra da Costa para esta os li-
bertar, principalmente a minha tinha
Honorio e ... de todos melhor, e a
singular ... na forma que expre-

Expressado tenho = Item declaro que todos os
bens de que sou senhor e possuidor são os seg.
Hum negro por nome João de Nação Ango-
la, e outro por nome Pedro de nação Ban-
guella, e outro por nome José de nação Ma-
sangano, os quais escravos tem meus almoca-
fres e bateyas = Trastes declaro dous Caixas
ferradas, e huma Cama com quatro lançois de al-
godam e hum bastidor, e quatro pratos e colhe-
res, os quais trastes serão dados a dito Domin-
gos Vieyra da Costa = Item huma sella em bom
uso, com seus tellins e mais preparos pertencen-
te a dita, e huma Catanna, e huma Corrente de fe-
rro, e huma Balança de ferro grande, e hua
dita pequena de ouro = Item huma Casaca de li-
nhage em bom uso, e huma vestia nova de lã
Chapeo se dará ao negro João, e hum Calção e
Calção de pano verde se dará ao molleque
José Masangano, e huma Camisa, e algum
Calção se dará ao Pedro de nação Banguel-
la, e mais roupa branca que se achar se en-
tregará a dito Domingos Vieyra da Costa =
Item que devo a Irmandade do Sacramen-
to por hum credito Corrente, Cincoenta oi-
tavas de ouro, e os juros que tiver vencido =
Item declaro mais que devo a Manoel Al-
vares de Magalhães o que constar do seu
livro, o procedido de fazenda que lhe comprei
na sua loja = Item declaro mais que devo
a Bento de Mirelles o que constar de bilhe-
tes meus assignados e feitos por mim = Item
declaro que devo a Ignacia Vieyra dos Santos,
Cadeu marido Pires o quatorze oitavas de ou-
ro até hoje, e procedidos em que lhe fiz presente
Moro = Item declaro que apparecendo algu-
mas pessoas que digão lhe sou devedor por
Credito, ou conta, ou outra qualquer manei-
ra, sendo pessoas de verdade e boa Consciencia
meus testamenteiros lhes satisfação sem mais
ordem de ley tiro que deu juramento = Item
declaro que deixo todo o Claro que aparesca

Credito que pessoy ao doutor Joze da Silva Soa-
rez Brandão na rezão de mil e sete centos e cin-
coenta e cinco, ou de cincoenta e seis amos
o qual Credito pertencia ao meu em parte o a-
dito, e a dous Socios por ser procedido de a Lo-
guis da venda da dita Fazenda, e ey tão bas-
tantes razões o não pagueim por se achar pago
em o ano o gasto que tinha feito a mesma
Sociedade, nunca me quizerão entre-
gar, dizendo se tinha perdido, como poderão
depor Seus Nesesario Jose Francisco Xavier
de Miranda, Manoel Alvarez de Maga-
lhaens — Item declaro que o Licenciado Ma-
noel Botelho da Cruz me deve cinco oitavas
e tres vintens de ouro de resto de Fornais
de Escravo negro — Item declaro que Davi-
de Teixeira Chaves me deve cinco oita-
vas de ouro procedidas de fazendas do tempo
do meu negocio — Declaro que Domin-
gos Leis Navas me deve duas oitavas e co-
atro vintens de ouro — Declaro que An-
tonio Soares Freitas me deve por um bilhe-
te tres oitavas de ouro — Item digo que
se me digão por minha alma cincoenta
Missas ditas na Cidade da Bahia de San-
na de esmola de trezentos e vinte reis
cada huma — Item toda a mayoria da
minha terça que a houver, mando se dem
no que lhe destribua em missas por mi-
nha alma ditas na Cidade da Bahia de Ca-
peis de esmola de trezentos e vinte Reis
tenha acabado com a de partição de meus
bens, Revogo outro qualquer testamento
ou Codicillio que antes deste haja feito
porque so quero que este tenha validade
por estar conteudo inteiro a minha vontade
este se as leys tiverem duvida a que assim
de Circunstancias como o de lei as fica sendo toda
a validade, como testamento, ou como codicil-
lo cauza mortis, que como disposição de
ultima vontade, ou finalmente no modo que
em direito possa valer — e por

e para Comprimento de meus legados, e por
Expedição a mais Couzas, que neste meu
testamento mando e ordeno, e torno a pe-
dir aos Senhores meus testamenteiros o Se-
nhor Manoel Esteves de Magalhaens, e a
o Senhor Francisco Martins Esteves, e o Se-
nhor Francisco Xavier de Miranda, Como
a principio deste Redeixo pedido que por
Serviço de Deos nosso Senhor, e de honra minha senho-
ra queirão, aceitarem serem meus testamenteiros
Procuradores, administradores, e feitores pa-
ra de meus bens depois, vendendo e recadados to-
anto se for necessario para o meu enterra-
mento, e Comprimento de meus legados e pa-
ga de minhas dividas, aos quais todos lhes per-
meito Capazes e em todos lhes [illegible]
abonados, para os poder ver a [illegible]
e não serão obrigados a darem Conta no Ju-
izo a que tocar senão ao depois de Vinda
4 annos ser quatro annos, que e tanto tempo lhe
doce para fazerem Conta, e em demoneração
de seu trabalho Redeixo lhe premio de vinte
e quatro mil reis que tirarão do monte mor engra-
vado de meus bens, e declaro que antes a fa-
rem Com esta minha testamentaria man-
do [illegible] em Conta no Juizo
a que tocar que anda de ter meu testamento
ajuder; e peço a meus testamenteiros que não
Condintam por nem hum titulo que a meus
bens e de quem a entrar o juizo dos auzentes, a-
inda que neste meu testamento falte algu-
ma Letra, ou Condição que houver de ha de leis
Regimentos, porque todas estas as ei aqui
por postas e declaradas, Como se de Cada hua
tivesse feito expressa declaração, e menção
Mas na falta o que a força queira a Lei Contra
esta minha ultima vontade, meus testam. fo-
a defenderão a esta da minha fazenda agra-
vando e apelando para o Juizo Superior, pe-
dindo fianças ao Rey impugnantes da
Reminicção de meus bens pela detenção que
houver pela demora quando a Sentença
tal vier, se dê a favor do testador, Lei a

cuja fiança deixo feito em dous seguros de
..............antes, por estes serem servintia-
rios quebos; e também lhe deixo o seu serviço
por esta ser a minha ultima vontade com-
to que deixo dito, para o que pedi e roguei
a Manoel Rodrigues Ayraõ que este por
mim escrevesse, e como testemunha assi-
gnasse e eu me assignei de meu signal cos-
tumado que he o meu nome logo abaixo
do termo do seu fazimento ... Domingos Fernandes
Domingos Fernandes Salles = Como testemu-
nha que este escrevi a rogo do sobredito Ma-
noel Rodrigues Ayraõ = Aprovação = Sai-
bam quantos este publico Instromento de a-
provação de testamento virem que sendo no
Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil e setecentos e setenta e oito aos vin-
te e quatro dias do mes de Novembro do dito an-
no nesta paragem chamada o Mogy ... fre-
guesia do ... termo da cidade de Ma-
rianna em ... da dita paragem, aonde eu
Tabeliaõ ao diante nomeado fui vindo ahi a-
pareceo presente Domingos Fernandes Sa-
lles em seu perfeito juizo e entendimento
segundo o pareceo a mim Tabeliaõ e as teste-
munhas ao diante nomeadas e assinadas a vis-
ta das quaes por sua mão me deu a pergunta que
lhe fis, esta cedula ... para os meus ...
se foraõ dadas quatro meyas folhas de papel
escriptas que ... e este ... que findas
aonde eu Tabeliaõ esta aprovação comecei
dizendo-me que esse era o seu solemne tes-
tamento e ultima vontade o qual o deu logo es-
crever e assignar o como testemunha, e Ma-
noel Rodrigues Ayraõ, e que depois de escritto
lho lera, e estava a seu ... em tudo a seu gosto
como o ditara e assinara com o seu signal
costumado que he o seu nome, e que por este
revoga outros quaesquer testamentos ou co-
dicilos que antes deste haja feito porque quer
que so o presente tenha vigor, e pede logo as
Justiças de Sua Magestade ... outro foro
este testamento cumpraõ e façaõ cumprir co-
mo nelle se declara, e a mim Tabeliaõ ...
ria ... o aprovasse o qual eu ... comecei

com a ceyta do dito Sor e pello dizer sem cousa que du-
vida faça o numerej e Rubriquej com a minha
Rubrica que diz = Andrade = E por prova dej-
ta aprovação tanto quanto em direito devo e po-
sso e sou obrigado por razão do meu officio não
em contrariando a Ley novissima, sendo a tudo
testemunhas prezentes chamadas a rogo do te-
stador, Antonio Jozé Caldas, Manoel Pinto
Macedo, Manoel da Fonceca Torres, Antonio
Teyxeyra de Carvalho, Visente de Payva Lira
todos mayores de quatorze annos que o Tes-
tador conhece depois desta aprova-
ção lhe ser por mim lido de todo o referido
do que minha fé de eu Francisco do Rego e An-
drade Taballião que o escrevi e assignei em
publico e razo em testemunho de verdade
Lugar do signal publico = Francisco do Rego
e Andrade = Domingos Fernandes Valles = Anto-
nio Jozé Caldas = Manoel Pinto Macedo =
Manoel da Fonceca Torres = Antonio Teixeira
de Carvalho = Visente de Payva Lyra Lira =
aber=tura = E foi aos doze do mes de Julho de mil e sete centos e cin-
coenta e nove nesta freguezia de Nossa Senhora
do Rozario da cidade do Rio onde eu o Reveren-
do João Domingues Gomes Vigario em Co-
menda do por provizão do Illustrissimo Cabido me
foy entregue este testamento com que falleceo
Domingos Fernandes Valles fechado e lacrado na
forma que nelle se contem o qual o abri para con-
tinuar nas suas disposiçoens e logo fiz este ter-
mo de abertura e eu o Padre João Domingues
Gomes o escrevi = João Domingues Gomes = De-
claro que o dito defunto falleceo aos vinte
e nove de Junho do dito anno [illegible]
ro in fide Parochi eu o Padre João Domin-
Desp. gues Gomes = Cumprasse e registese sem preju-
izo de terceiro Villa Rica vinte e oito de Julho
de mil e setecentos e cincoenta e nove = Cor-
Arrecad. Ɛ ta Comarca & Aos vinte e hum dias do mes de
Agosto de mil e sete centos e cincoenta e nove
annos nesta Cidade Mariana em meu
escritorio apareceo prezente Manoel Vel-
les de Magalhaens pessoa de mim reconhe-

Reconhecido pello proprio de que dou fe e
por ella me foj dito perante as testemunhas ao
diante nomeadas e assignadas que ella
Mui todo de sua livre vontade e sem constran
gimento de pessoa alguma aceitava como
com effeito aceitou a administração do testa
mento com que falleceo Domingos Fer
nandes da Silva por ser nomeada em primeiro
lugar e ser testamenteira, e como tal prome
tia comprir a vontade do testador the ord
dee legar as forsas da mesma testamentaria
e que protestava haver a dispremio deixado
pello mesmo testador athe o comprimento de
se obrigaçoens da sua pessoa e bens e de como a
sim o disse faço este termo em que assinou com
as testemunhas presentes Francisco da Fon
ceca Freyre Manoel Leite Freyre da Verde
gão e conhecidos de mim Pedro de Villas
Boas Truam escrivão que o escrevi = Mano
el Alvares de Magalhaens, Francisco da Fon
ceca Freyre = Manoel de [illegible] digo
e não se continha mais couza alguma em o
dito Testamento aprovação e ter termo de decla
ração e despacho e termo de aceitação que eu
Pedro de Villas Boas Truam Escrivão da Prove
doria das fazendas dos defuntos e ausentes
capellas e residuos nesta leal Cidade e to
do o seu termo aqui bem e fielmente fiz
registar do proprio que me foi apresentado
e achado em meu poder [illegible] e vai na
verdade sem couza que duvida faça, e
ao proprio em todo e por todo me reporto
o qual testamento entreguey ao abaixo as
signado e de como o recebeo aqui assinou
commigo o qual conferi, sobrescrevi e
assignei nesta leal Cidade de Mariana
aos vinte e seis dias do mes de Agosto do
Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e sette centos e sete
nta e nove annos e eu

[illegible]

Andre Corrêa [illegible]

Manoel Alz. de Mello

Registo do testamento com que falleceo o doutor Francisco Xavier dos Santos falecido nesta cidade aos doze dias do mes de outubro de mil e sete centos e setenta e tres annos de quem he ttrº o Alferes Jose Simoens Borges =

Secular
B. Fe 17 de 9bro 1783
B. ta 12 de Maio 1783

Jesus Maria Jose = Em nome da Santissima Trindade Padre Filho e Espirito Santo tres pessoas distintas e hum so Deos verdadeiro em que firmemente creyo e em tudo o mais que cre e ensigna a Santa Madre Igreja de Roma = Eu Francisco dos Santos por não saber a ora e hora em que Deos me chamará a juizo e estando molesto de doença que Deos he servido darme porem em todo o meu perfeito juizo e entendimento determiney fazer este meu testamento e ultima vontade na forma seguinte = Primeiramente encomendo minha alma a Deos que a creou e peço pelos merecimentos da sacratissima morte e paixão de seu unigenito filho. Rogo a Maria Santissima e a todos os Santos da Corte Celestial me assistão agora e no ultimo instante da minha